PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO E NOVAS TÉCNICAS DE ENTREVISTA INVESTIGATIVA: A ADAPTAÇÃO BRASILEIRA DA *SELF-ADMINISTERED INTERVIEW* (SAI)

Amanda Cvitko Quinteiro, Lilian Milnitsky Stein[1] (orientador)

[1]Faculdade de Psicologia, Pós Graduação em PsicologiaPUCRS

Resumo

A Psicologia do Testemunho, área que estuda os processos psicológicos envolvidos na obtenção de depoimentos de testemunhas e vítimas, tem contribuído com técnicas de entrevista para fins de investigação policial. A coleta de relatos detalhados e fidedignos requer técnicas adequadas de entrevista que permitam auxiliar a testemunha/vítima a acessar as informações sobre o evento contidas em sua memória. Entretanto, a recuperação de informações da memória remete a um complexo processo cognitivo, suscetível a vieses e falhas, capaz de afetar a qualidade da prova testemunhal e, portanto, comprometer o sucesso da investigação de um caso. Existem métodos eficientes de entrevista, como a Entrevista Cognitiva (EC), mas que demanda muitos recursos, como tempo, treinamento e supervisão constante. A proposta deste projeto consiste em adaptar para a realidade brasileira um novo instrumento de investigação criado no Reino Unido: a *Self-Administered Interview* (SAI). Trata-se de um método auto-aplicável de entrevista no qual a própria testemunha responde de forma escrita seguindo instruções que são baseadas na EC. Para atingir os objetivos do presente projeto, serão realizados três estudos. O Estudo 1 fará a tradução e adaptação brasileira da SAI. O Estudo 2 testará a eficácia da versão da brasileira da SAI junto a universitários. Neste estudo, metade dos universitários será designada, aleatoriamente, para ser entrevistada com a SAI logo após assistirem a um vídeo simulando um seqüestro relâmpago, enquanto a outra metade não será entrevistada com a SAI após o vídeo. Uma semana depois todos realizarão um relato livre por escrito sobre o que testemunharam no vídeo. A hipótese é que aqueles que

preencheram a SAI terão uma melhor memória sobre o “crime”. Já o Estudo 3, investigará se o nível de escolaridade irá interferir sobre a eficácia do instrumento. Uma vez que ele requer a expressão escrita, isso pode ser um fator crucial quanto à usabilidade da SAI no Brasil, que possui população com menor grau de escolaridade que em outros países que tem adotada a SAI, como o Reino Unido. Assim, pretende-se disponibilizar para as polícias brasileiras uma técnica que traz inovação ao otimizar as condições psicológicas de recuperação de informações da memória e possui um alto potencial em termos de custo-benefício em relação à EC e às abordagens atuais utilizadas no Brasil.

Palavras-chave: *psicologia do testemunho; entrevista cognitiva; entrevista investigativa; self-administered interview.*